









Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

Este é o trajecto que liga o Caminho Histórico ao Trilho dos Pescadores na região norte da Rota Vicentina, permitindo ao caminhante sentir a forte ligação desta região com o mar, à medida que se aproxima da costa e de Porto Covo, uma pitoresca aldeia de pescadores.

Partindo do Cercal, a primeira parte do trajecto percorre pequenas quintas, com as suas sebes, hortas e pomares. Aqui a vida passa-se ao ritmo das sementeiras, das sachas e das colheitas. Depois de uma zona mais árida, povoada de eucalipto, chega-se ao chaparral. Os medronheiros chegam a ter porte arbóreo. Surgem ao longo do caminho mais de 150 espécies diferentes de plantas! Estamos a caminhar num verdadeiro hotspot de biodiversidade! Cerca de um quarto destas plantas é endémico da Península Ibérica, algumas só existem na costa Sudoeste de Portugal. Cheire as plantas aromáticas, como o rosmaninho, o tomilho, a calaminta ou o alecrim.

Já no planalto litoral dominam os campos de cereal onde as cotovias, petinhas, trigueirões e fuinhas alegam os campos, mesmo no calor do Verão. Estas aves têm uma camuflagem perfeita, essencial para escaparem aos predadores, sobretudo as fêmeas no choco. O ninho é uma taça geometricamente perfeita, escavada no chão e forrada com ervas secas e musgo. O ninho da cotovia é tão mimético que podemos estar a olhar para ele e não o vemos. As pequenas rapinas que sobrevoam os campos de cereal à procura destas aves e dos ratinhos são peneireiros. A presença do mar sente-se através do ar que se respira e do azul no horizonte.

REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Circule apenas nos trilhos sinalizados.
-  A circulação de viaturas motorizadas coloca os caminhantes em risco, escolha caminhos alternativos
-  Respeite a propriedade privada; feche portões e cancelas. O gado é manso, mas não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Não acampe nem faça fogo fora dos locais sinalizados para o efeito.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

SOS

Emergência: 112
GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: **rotavicentina.com**

AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

E: info@rotavicentina.com

T: (+351) 283 327 669

M: (+351) 969 275 975



Percurso distinguido com a certificação Leading Quality Trails, pela European Ramblers Association.



Percurso integrado na GR11/E9 que liga Sagres a S. Petersburgo.

Descarregue a **APP Rota Vicentina** e leve consigo toda a informação sobre este percurso





CERCAL DO ALENTEJO » PORTO COVO

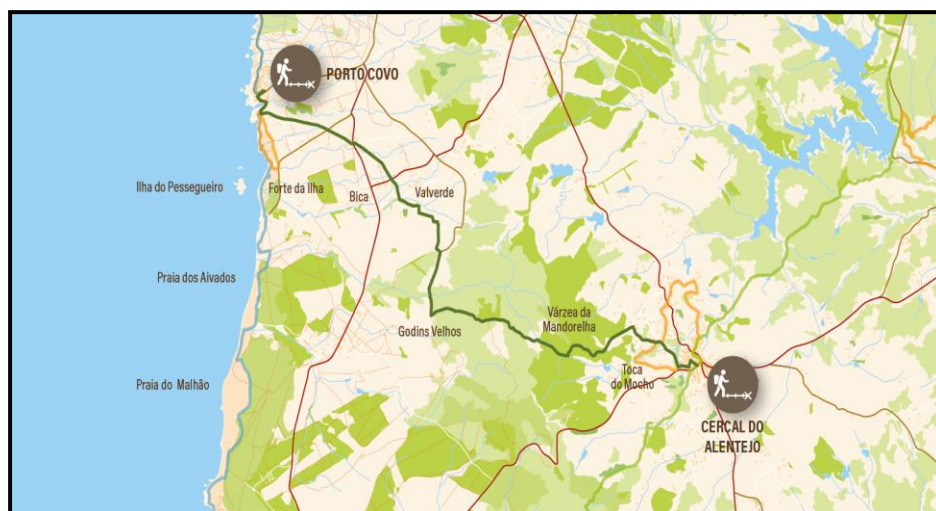
CAMINHO HISTÓRICO | 16,5 KM

Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Da rotunda do Cercal, siga pela estrada que vai em direcção a Vila Nova de Milfontes e vire à direita na Rua Humberto Delgado. Percorra a rua passando na conhecida “casa do médico” com belos painéis de azulejos. No fim, vire à esquerda para a Rua da Aldeia Galega e, mais à frente, à direita para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Depois dos antigos lavadouros, tome a primeira cortada de terra batida à sua direita e suba até chegar a um pico de onde poderá apreciar a vista sobre a Vila. Depois de atravessar um eucaliptal, irá passar mesmo em frente a uma herdade aninhada na serra, numa envolvente natural surpreendente, com abundantes sobreiros e variadas espécies de flora local. Após a passagem da ribeira dos Godins, continue pela estrada asfaltada por pouco mais de 1 km e vire à esquerda, junto aos muros altos de uma propriedade. Logo de seguida, tome à direita um caminho ladeado de sobreiros, até passar junto a um aglomerado de casas. Vire à esquerda junto À Escola da cabeça da Cabra (hoje um alojamento), siga por entre as casas e ao fim de 200 m, corte de novo à esquerda.

Depois de mais de 300 m, saia por um caminho à direita em direcção a uma casa junto à qual deve virar à esquerda. Continue, passando por várias casas, por um belíssimo pedaço de montado de sobreiro e por uma ribeira. Prossiga em frente, atravessando uma estradinha alcatroada e várias casas, até chegar à povoação de Pouca Farinha. Atravesse com cuidado e aproveite para comer uma boa sandes no café local. Siga na mesma direcção, sempre em frente. Atenção que irá atravessar nova estradinha com pouca visibilidade e, do outro lado, começará a avistar o mar. Continue em frente até encontrar o Trilho dos Pescadores. Virando à direita, atravessa a ribeira no porto de pesca, à chegada a Porto Covo.



FICHA TÉCNICA

Extensão: 16,5 km

Duração aproximada: 5h

Subida acumulada: 200 m

Descida acumulada: 300 m

Grau de dificuldade: Fácil

Altitude max. / min.: 230 m / 0 m

Época aconselhada: Setembro a Junho

ONDE COMEÇAR?

Cercal do Alentejo: Largo dos Caeiros (rotunda central), siga pela estrada em direcção a Vila Nova de Milfontes

Porto Covo: No largo do Mercado, seguindo em direcção ao porto de pesca.

AVISOS IMPORTANTES

Esta etapa cruza-se com outros percursos. Tenha atenção à sinaléfrica.

DICAS

Abastecimento durante o percurso: Ao km 13, na localidade de Pouca Farinha.

